



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Construção de um arquivo sobre os desafios e a autoria na tradução - Quarta etapa
Autor	CLAUDIA XAVIER FARIA
Orientador	SOLANGE MITTMANN

Construção de um arquivo sobre os desafios e a autoria na tradução – Quarta etapa

Cláudia Xavier Faria

Orientadora: Solange Mittmann

UFRGS - Instituto de Letras

Este trabalho consiste na análise de entrevistas feitas com tradutores publicadas em blogs, sites e revistas acadêmicas, que tratam do tema da tradução. A pesquisa tem sua fundamentação teórica na Análise do Discurso de linha francesa, e busca observar os discursos de tradutores sobre os desafios da tradução, a autoria do tradutor e a sua relação com outros sujeitos envolvidos no processo tradutório, informações que se mostram de suma importância para o estudo do processo tradutório, que é essencial para que se compreenda o trabalho dos tradutores. Na etapa atual do projeto, foi analisada particularmente a questão da leitura em um corpus formado por 15 entrevistas. Para aprender a teoria, li trabalhos de analistas do discurso sobre a tradução, sobre a formação discursiva tradutória (é com ela que os tradutores se identificam e é a partir dela que os tradutores produzem discursos sobre a tradução) e sobre a memória discursiva. Durante a leitura das entrevistas do arquivo, minha atenção foi para as respostas dos tradutores que tratavam sobre a leitura e os leitores da tradução. E então houve o recorte das sequências discursivas que traziam esse tema da leitura. Ao ler e organizar as sequências, percebi três temas relacionados ao modo como o tradutor percebe o leitor e, então, organizei recortes, ou seja, conjuntos de sequências discursivas: o primeiro retrata o autor como leitor; o segundo retrata a imagem que o tradutor tem do leitor do texto de chegada; e o terceiro retrata a posição do tradutor acerca da adaptação dos textos de partida. Por agora a conclusão é a de que a idealização da formação discursiva é possível através dos recortes apresentados, e a memória discursiva tem um papel fundamental pois é através dela que se percebem as recorrências nos discursos que geram estes recortes.